

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7955 | Salvador, de 10.07.2020 a 12.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes

**36° CONECEF** **31° CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL** **26° CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB**

**BANCOS PÚBLICOS**

Congressos de bancários de bancos públicos ocorrem a partir de sexta-feira

**A DISTÂNCIA NÃO NOS LIMITA**

#FECHACOMAGENTE



CAMPANHA SALARIAL

**Bancos públicos são essenciais para o Brasil**

Página 2

**Dificuldades dos informais na pandemia**

Página 4

## Fim de semana de resoluções

O fim de semana será de resoluções para os bancários do Banco do Brasil, BNB e Caixa. A partir desta sexta-

feira, os funcionários vão discutir, durante congressos, questões a serem levadas para a Conferência Nacional. Página 3

# Públicos são fundamentais para retomada

Os bancos federais ajudam a fazer com que a economia gire

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCOS** públicos cumprem um papel fundamental para o crescimento do Brasil, não somente no momento de pandemia causada pelo coronavírus, por serem responsáveis pela sustentação das políticas públicas e pelo crédito à população.

BB, Caixa e BNB têm grande importância na vida dos brasileiros donos de pequenos negócios e também na parcela mais vulnerável, com a gestão de políticas públicas essenciais no combate às desigualdades sociais.

Apesar do papel insubstituível, o governo Bolsonaro insiste em entregar tudo ao capital pri-

vado. Intenção declarada várias vezes por figurões do Executivo.

## PL contra venda

Um projeto de lei pode barrar, pelo menos por enquanto, as privatizações promovidas pelo governo Bolsonaro. O PL 2715/2020 determina a suspensão das vendas das estatais por um ano após o fim do estado de calamidade pública em vigor no país por conta da pandemia da Covid-19.

A retomada do crescimento econômico, com ou sem coronavírus, passa pelas estatais. Em tempos de crise, o papel desempenhado por cada uma é ainda mais essencial, pois o setor privado não está nem um pouco interessado em reduzir os danos à população. Basta observar as dificuldades que os bancos têm imposto na liberação de crédito aos micro e pequenos empresários.

## Empregados da Caixa contra a privatização

**COM** o recado #MexeuomA CaixaMexeuComOBrasil nas redes sociais, os empregados da Caixa fizeram, ontem, Dia Nacional de Luta contra as ameaças do governo de privatizar a instituição. A mobilização também é contra a pressão para o retorno precoce ao trabalho presencial de alguns trabalhadores, colocando em risco funcionários e sociedade em meio à pandemia de Covid-19.

O momento é de resistência à política entreguista de Bolsonaro e equipe econômica. Nesse momento de crise, o banco 100% público exerce papel fundamental, realizando o pagamento do auxílio emergencial para mais de 64 milhões de brasileiros, além de conceder empréstimos ao setor produtivo.

Os delegados sindicais na rede oficial

**OS FUNCIONÁRIOS** da Caixa, BB e do BNB da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram a proposta de prorrogação do mandato dos delegados sindicais dos três bancos até o fim da pandemia causada pelo novo coronavírus.

Na assembleia virtual realizada na quarta-feira, entre os empregados da Caixa, 98,41% votaram a favor da prorrogação e 1,59% contra. No Banco do Brasil, 97% dos que votaram foram favoráveis e 2,53% contrários. No BNB, 60,71% quiseram a extensão do mandato e 39,29% votaram contra. Não houve abstenções.

O SBBA vai enviar aos bancos os requerimentos da prorrogação. Com isso, o mandato dos atuais delegados sindicais ficam prorrogados para os próximos meses.

## Eleição da Previ começa segunda

**COMEÇA** na segunda-feira a eleição para a escolha de representantes dos participantes nos cargos de Administração e Fiscalização da Previ e nos Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

O pleito segue até 27 de julho. Os associados podem votar pelo site ou app da Previ, terminais de autoatendimento do Banco do Brasil ou através do SisBB (para quem está na ativa). O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 1 - Previ para o Associado.

A Chapa 1 reúne candidatos que têm preparo técnico para administrar a Previ e manter a solidez da instituição. Além disso,

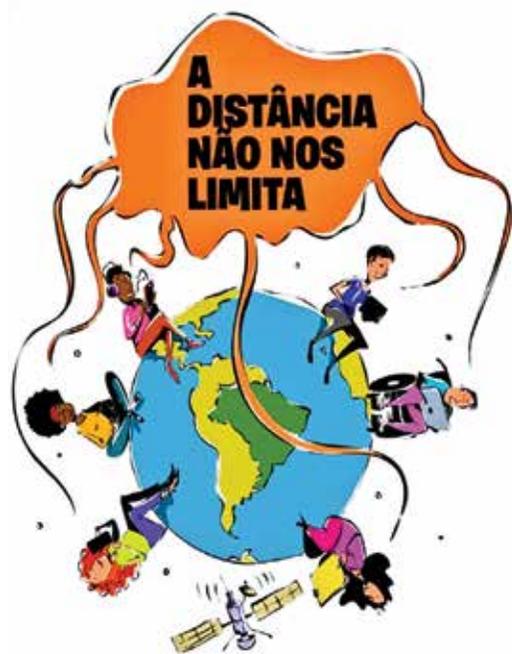
tem entre os objetivos a implantação de melhorias nos planos de benefícios, reivindicar maiores aportes do BB, aprimorar o atendimento para aproximar a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil dos associados, oferecer empréstimos e financiamentos às menores taxas e reduzir despesas administrativas para diminuir o impacto nas reservas dos participantes.

Associado do Previ Futuro desde a posse no BB, em 2003, o diretor do SBBA, Fábio Ledo, integra a Chapa 1 - Previ para o Associado, concorrendo à suplente no Conselho Deliberativo.



O desenvolvimento do Brasil passa pelos bancos públicos. É inquestionável

# Congressos do BB, BNB e Caixa



Abertura dos eventos será nesta sexta-feira. Virtuais

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PELA** primeira vez, os congressos dos funcionários dos bancos públicos vão acontecer de forma virtual. A abertura será conjunta e ocorre na noite desta sexta-feira. O tema também será único para os três eventos: *A distância não nos limita*.

Os bancários do Banco do Brasil, BNB e Caixa vão debater questões específicas e gerais da categoria para serem levadas à 22ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorre nos dias 17 e 18 de julho.

A delegação da Bahia e Sergipe que participa dos eventos foi eleita nos encontros

específicos por banco, realizados no último sábado, durante a 22ª Conferência Interestadual dos Bancários.

O 36º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) acontece nesta sexta-feira e sábado e será dividido em três eixos: defesa da vida, saúde e direitos. A delegação conta com 280 bancários. A Bahia enviará 13 delegados e Sergipe três.

Também nesta sexta-feira e sábado, ocorre o 26º CNFBNB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil). Dos 75 delegados, a Bahia e Sergipe contam com 24 integrantes.

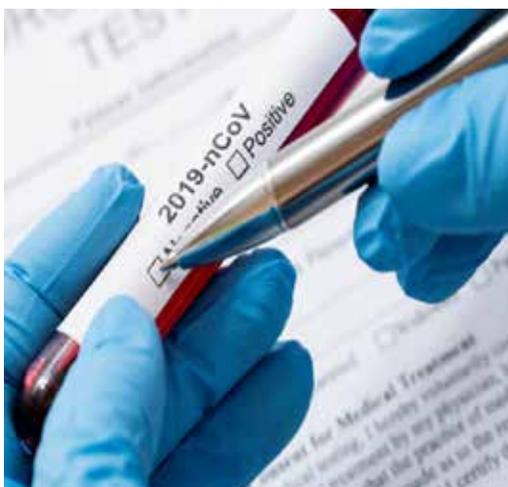
Já o 31º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) começa neste sábado e segue até domingo. A Bahia e Sergipe terão 11 delegados no evento, que contará com 212 representantes de sindicatos de todo o Brasil.

## Caso no Bradesco de Alagoinhas

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia monitora a situação do Bradesco de Alagoinhas. Em duas agências do banco, localizadas no centro da cidade, três funcionários testaram positivo para a Covid-19. Os atendimentos nos locais foram suspensos ontem.

O SBBA reforça o pedido para que todos os empregados que tiveram contato com os trabalhadores que contraíram o coronavírus sejam afastados, além da higienização das agências.

A entidade cobra ainda que o banco faça a testagem dos funcionários das unidades, a fim de saber se mais algum bancário contraiu a doença. O Sindicato segue acompanhando a situação de todas as agências do Estado para garantir a saúde e a segurança dos funcionários e clientes.



SBBA cobra testagem dos bancários em Alagoinhas

## Comando discute campanha

**DEBATE** sobre a organização dos congressos dos bancos públicos, que acontecem neste final de semana, e da 22ª Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 17 e 18. Esses foram os principais assuntos da reunião, por videoconferência, do Comando Nacional, na quarta-feira.

Além disso, os representantes da categoria aprovaram o *slogan* da campanha salarial 2020, que será divulgado em breve. Ainda trataram da minuta de reivindicações. O documento deve ser entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) após os sin-

dicatos realizarem assembleias para a aprovação. A data do encontro nacional dos privados ainda está sendo discutida com as comissões de organização dos empregados.

O Comando também abordou a postura do Santander ao anunciar a antecipação do pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para setembro. O presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, acredita que a atitude do banco é uma tentativa de desmobilizar a categoria para a campanha salarial.

## Santander volta a negociar na manhã desta sexta-feira

A **MESA** de negociação do Santander com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) será retomada nesta sexta-feira, às 10h30. A reunião ocorre após o banco ter desmarcado o encontro virtual na semana passada.

Na nova negociação estarão em pauta o banco de horas negativo, discussões sobre a complementação de salário para afastados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), alteração da função do G.A e do G.R e o programa Motor de Vendas.

## Banco do Brasil de Guanambi é só caos. SBBA cobra posição

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia já cobrou posicionamento da Superintendência estadual do Banco do Brasil sobre as condições de trabalho dos funcionários da agência de Guanambi. Os empregados estão sobrecarregados e, como consequência, adoecem.

Atualmente, a unidade do BB tem apenas um caixa executivo para atender a demanda de cerca de 80 mil habitantes. No horário de almoço, por exemplo, ficam o caixa e outros seis empregados para o atendimento de toda a população da cidade e da região. A situação é desumana.

# Informais escolhem entre casa ou comida

Dinheiro não cobre custos com aluguel e alimentação

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** o ministro da Economia, Paulo Guedes, diz que o pior da pandemia já passou, trabalhadores informais têm de fazer duras escolhas no dia a dia. Segundo estudo da USP (Universidade de São Paulo), a crise sanitária aprofundou as dificuldades dos 34,6 milhões de brasileiros que vivem na informalidade.

O levantamento, que teve como base os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios) Contínua, revelou que para cada emprego formal fechado, dois informais ficaram sem trabalho desde a chegada da pandemia ao Brasil, em março. No total, 3,98 milhões de informais perderam a principal fonte de renda neste período. Sem contar o número de trabalhadores formais que ficaram desocupados (1,1 milhão de pessoas).

Os relatos dos informais atingidos fortemente pela pandemia são de que acumulam meses de contas atrasadas, incluindo aluguel, luz e água, mas preferem inves-



No total, 3,98 milhões de informais perderam a principal fonte de renda

tir o pouco que recebem em alimentação para a família. O auxílio emergencial dá somente para o básico.

Por outro lado, a equipe econômica do governo diz que o Brasil já vive uma retomada, mesmo quando o número de casos de contaminação por coronavírus continua crescente.

## Governo penaliza os indígenas

**NEM** durante a pandemia do coronavírus, o governo tem a mínima sensibilidade com os povos indígenas. O presidente Jair Bolsonaro sancionou com 16 vetos a lei que cria o Plano Emergencial para Enfrentamento à Covid-19 nos territórios indígenas. Entre as suspensões estão a obrigação de oferecer água potável e facilitar o acesso ao auxílio emergencial.

O plano foi criado para prevenir a disseminação da doença

entre povos tradicionais e estabelece medidas necessárias para preservação de indígenas brasileiros. No entanto, também foi vetada pelo governo a obrigação de garantir a distribuição de produtos de higiene e limpeza, a elaboração de ações específicas para ampliar os leitos hospitalares, além da liberação de verba emergencial para a saúde indígena, projetos de instalação de *internet* nas aldeias e distribuição de cestas básicas.



Governo negligencia direitos e serviços básicos para os povos indígenas



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**UMA EXCRESCÊNCIA** O jornalista Reinaldo Azevedo está injuriado, e tem toda razão, com a omissão da mídia diante da excrecência de a juíza Gabriela Hardt oferecer ao governo meio bilhão de reais da Lava Jato para ajudar na pandemia. Absurdo inaceitável, uma magistrada, que julga, falar em nome da operação, que acusa. É debochar do Estado democrático de direito.

**CHEGA, BASTA** Já são mais de seis anos. Finalmente, a Lava Jato não tem prazo para encerrar não? Virou instituição do sistema de justiça? Aberração. Criada em 2014 com o falso argumento de combate à corrupção, a operação virou projeto de poder da extrema direita, corrompeu ainda mais o processo político e afundou a economia. Fez muito mal ao Brasil. Está na hora de acabar.

**NO ENCALÇO** A atitude do *Facebook* e do *Instagram*, que detonaram mais de 100 contas operadas por comparsas do clã Bolsonaro, inclusive dois deputados estaduais do PSL do Rio, Alana Passos e Anderson Moraes, por disseminarem preconceito, ódio e violência, reafirma o acerto do inquérito das *fake news* e a importância da nova legislação aprovada pelo Senado.

**DURO BAQUE** A extinção das dezenas de contas no *Facebook* e *Instagram* atinge diretamente o núcleo operacional da extrema direita bolsonarista, Um abalo no gabinete do ódio. A CPMI e o inquérito das *fake news* precisam usar o fato para ajudar a responsabilizar legalmente os envolvidos. São criminosos cujos crimes ofendem a nação, o povo, a Constituição e a democracia. Sem complacência.

**ISSO MESMO** Vale lembrar a opinião do jornalista norte-americano Brian Mier sobre a ação da Lava Jato contra Serra. "O PSDB é o partido oficial do Partido Democrata, dos EUA. O plano inicial dos golpistas era derrubar Dilma, eleger Hillary e Alckmin em 2018, mas tudo deu errado, pois Trump foi eleito e o PSDB implodiu. Isso deixou Serra muito vulnerável".



## ANOTE AÍ

### Em queda

✓ O Brasil encerrou o primeiro trimestre do ano com saldo comercial de US\$ 23,035 bilhões, queda de 10,3% em comparação ao mesmo período de 2019. No primeiro semestre do ano, as importações e exportações, juntas, tiveram redução de 11,6%.